

O enfrentamento da estiagem e o cuidado com a água são temas de debate

Seminário discute como utilizar o recurso natural para melhorar a produtividade agrícola, amenizando o impacto ambiental

Foto: Jaques Hickmann



Reitor participou da solenidade oficial de abertura do evento

de educação ambiental voltadas para a percepção do problema e para o desenvolvimento de consciência e de atitudes de mudança e enfrentamento do problema, principal proposta desta terceira edição do Simpósio Nacional sobre o Uso da Água na Agricultura”, ressaltou Rui Getúlio Soares, lembrando que a UPF assume com responsabilidade a tarefa de difundir e gerar conhecimentos sobre a água.

Para o coordenador geral do evento, Claud Goellner, a agricultura, por ser a maior usuária da água, tem grande contribuição a ser dada para a manutenção da quantidade e qualidade deste recurso, oportunizando os demais usos e reduzindo potenciais conflitos, além da garantia da manutenção da vida. “É importante desenvolver políticas públicas adequadas no Estado e nos municípios para prever, enfrentar e administrar crises de falta de água como esta que estamos passando. Temos que desenvolver sistemas de previsão e construção de cenários hidroclimáticos que nos possibilitem amenizar o impactos das secas”, pontuou Goellner

Segundo o presidente do Simpósio, Mauro Rizzardi, também diretor da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, o evento é oportuno pelo momento de forte estiagem no qual o Estado passa e pelas constantes reduções da produtividade de grãos, carne e leite nos últimos anos. “A agricultura desempenha papel relevante e grande parte da água doce disponível é utilizada para fins agrícolas. Os atuais 5% das lavouras irrigadas deverão crescer significativamente nos próximos anos e esse aumento deverá vir acompanhado com soluções para o elevado desperdício de água que ocorre de maneira geral nas lavouras”, afirmou Rizzardi.

Após a abertura oficial do Simpósio, o secretário Estadual do Meio Ambiente, Antônio Berfran Acosta Rosado, palestrou sobre a construção e o desenvolvimento sustentável baseado na conservação e preservação ambiental. “É preciso estruturar políticas para o enfrentamento das estiagens que deixaram de ser ocasionais e passaram a ser corriqueiras no Rio Grande do Sul”, garantiu o secretário.

Também foi entregue ao reitor da UPF, além de outras autoridades, o troféu Amigo da Água, destinado a pessoas e entidades que promovem ações em benefício da preservação da água e do meio ambiente. Ainda estiveram presentes na solenidade o vice-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, Adil de Oliveira Pacheco, o secretário de Estado de Irrigação, Rogério Porto, o secretário Municipal de Meio Ambiente, Clóvis Alves, a secretária Municipal de Interior, Eloisa Bedin, e o vereador Rui Lorenzato.